

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXVI

Vol. 66, N^o 1, 1994

**PALINOMORFOS DE SEDIMENTOS ALBIANOS
(FORMAÇÃO ITAPECURU) DA BACIA DO
PARNAÍBA**

ELIZABETE PEDRÃO¹, MITSURU ARAI¹,

ISMAR DE SOUZA CARVALHO² E

CANDIDO SIMÕES FERREIRA³

¹DIVEX/CENPES/SEBIPE.

²UFRJ/IGEO/DG.

³UFRJ/MN.

Os estudos palinológicos realizados em duas amostras de superfície de sedimentos mapeados como pertencentes à Formação Itapecuru, Bacia do Parnaíba, mostraram-se ricas em palinomorfos.

As amostras foram coletadas nas margens do rio Itapecuru, localidades de Guariba (margem esquerda) e Coqueiro (margem direita), distrito de Itapecuru-Mirim (MA), com o objetivo de calibrar os métodos paleontológicos de datação, conforme metas estabelecidas no projeto "Estratigrafia e Paleontologia do Cretáceo da Bacia do Parnaíba", em desenvolvimento na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Instituto de Geociências, Departamento de Geologia.

A associação palinológica de Guariba permitiu o reconhecimento da Zona *Elateropollenites jardinei*, Albiano Inferior/Médio e a associação registrada na amostra de Coqueiro, possibilitou apenas inferir uma biozona (Zona *Complicatisaccus cearensis*) colocando assim, a amostra de Coqueiro em um nível estratigráfico mais baixo que a amostra de Guariba.

Em termos de paleoambiente, tanto a amostra de Guariba, como a do Coqueiro, representam deposição em contexto fluviolacustre. Em ambas amostras constatou-se a presença de polens do gênero *Classopollis* e de poliplicados indicando clima árido. As análises estatísticas mostram que a espécie *Afropollis jardinus* é a mais freqüente, sugerindo condições climáticas tropicais. — (24 de agosto de 1993).